



MULHER NO PODER: A PRODUÇÃO LEGISLATIVA DAS DEPUTADAS FEDERAIS (2015-2017)

Geissa Franco¹

Palavras-chaves: Deputadas federais. Produção legislativa. Mulher na política. Processo decisório.

RESUMO

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla de dissertação sobre o estudo das temáticas da produção legislativa das deputadas federais entre 1987 e 2017. É visto que os estudos sobre a participação da mulher na política concentram-se em dois focos de análise, o primeiro se refere as motivações que levam as mulheres a não estarem inseridas no espaço de poder (MANSBRIDGE, 1999). O segundo se relacionam a compreender a mulher já inserida no espaço político, avaliando a atuação delas no processo decisório (LOVENDUSKI; NORRIS, 2003). Esta pesquisa voltou-se a segunda perspectiva, que diz respeito à atuação da mulher já nos espaços de poder, tendo como *corpus* de análise os 9.254 Projetos de Lei (PL), Projetos de Lei Complementar (PLP) e Propostas de Emenda à Constituição (PEC) apresentados de 2015 a 2017 na Câmara Federal.

O objetivo geral da pesquisa foi apresentar a produção legislativa das deputadas federais entre 2015 a 2017. Para isso colocou-se como objetivos específicos: 1- Quantificar o número de proposições legislativas que foram propostas por elas; 2- Apresentar quem são as deputadas federais que tem maior atuação parlamentar na produção legislativa. Empregou-se como problema de pesquisa: Quantos PL, PLP e PEC foram produzidos pelas deputadas federais no recorte temporal 2015-2017?

De 1982 a 2014 há um aumento substancial no número de deputadas federais eleitas. Em 1982 foram eleitas oito deputadas, em 1986 encontravam-se presentes na Câmara 26 deputadas federais e, na última legislatura (2014-2018), 51 deputadas foram eleitas (BRASIL, 2016). Apesar desse aumento, o Brasil ocupa o último lugar na colocação de países da América do Sul em porcentagem de mulheres no Parlamento Nacional. Entender porque isso ocorre e como essas mulheres atuam quando são eleitas em um ambiente composto majoritariamente por homens é necessário para que medidas possam ser realizadas para aumentar o número de mulheres no parlamento. A pesquisa justifica-se no sentido de trazer novas contribuições analíticas para o campo de pesquisa que estuda a mulher no processo decisório (BRASIL, 2016). Essa justificava parte da ideia apontada por investigações científicas que mostram uma correlação direta entre maior participação de minorias em Estados com democracias mais consolidadas (MORAES *et al*, 2014).

Pontua-se como hipótese que a produção legislativa das deputadas federais é maior entre as parlamentares que estão inseridas em grandes partidos já bem estruturados como é o caso do

¹ Universidade Federal do Paraná (geissa_franco@hotmail.com)

IX JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO

O Espaço da Democracia: desdobramentos políticos e reflexos na gestão do Poder Legislativo
17 e 18 de setembro - Câmara dos Deputados, Brasília-DF



Partido dos Trabalhadores (PT) e Partido Social Democrata Brasileiro (PSDB). Nesses partidos as parlamentares conseguem ter um melhor preparo técnico, e por isso, produzem mais projetos. Sobre a técnica empregada para a coleta de dados, realizou-se a raspagem de dados presentes no *site* da Câmara Federal, coletando-se o tipo de proposição legislativa, o partido político das deputadas, o estado das deputadas, ano de apresentação do projeto e a ementa do projeto. A pesquisa é de cunho empírico utilizando a descrição quantitativa como ferramenta de análise dos dados, ou seja, concentra-se na análise descritiva.

Um dos resultados parciais encontrados é o número total de proposições legislativas apresentadas pelas deputadas federais e a quantidade de proposições apresentadas de PL, PLP e PEC, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Número total de proposições por tipo

Tipo de Proposições	Número de Proposições
PL	867
PEC	36
PLP	21
Total Geral	924

Fonte: produzido pela autora.

Outra questão importante é quem são essas deputadas que produziram as proposições legislativas. Entre 2015 a 2017, 59 deputadas apresentaram 924 proposições legislativas. Dessas 59 deputadas, quase 1/3 delas (16) apresentaram 20 ou mais projetos legislativos, sendo que uma dessas deputadas apresentou 90 proposições correspondendo a quase 10% do geral. 43 deputadas apresentaram menos de 20 proposições legislativas, sendo que 30 dessas 59 deputadas apresentaram menos de dez proposições legislativas em três anos de atuação na Câmara Federal.

Gráfico 1 – Deputadas Federais que produziram mais de 20 proposições legislativas



Fonte: produzido pela autora.

Outro dado se refere aos partidos das deputadas federais que mais produzem proposições legislativas. O PSDB de 924 proposições apresentadas nos três anos (2015-2017) foi responsável pela produção de 166 projetos, ou seja, responsável por quase 18% do total da

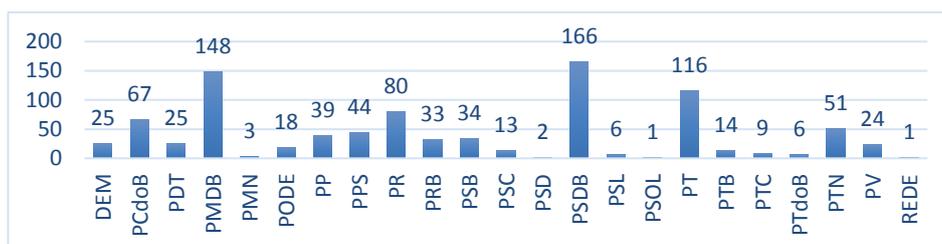
IX JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO

O Espaço da Democracia: desdobramentos políticos e reflexos na gestão do Poder Legislativo
17 e 18 de setembro - Câmara dos Deputados, Brasília-DF



produção legislativa no período. O segundo lugar é o PMDB, correspondendo a 16% de toda produção do período. O PT ocupou a terceira posição, com quase 13% do total do período. Os três partidos juntos produziram aproximadamente 47% da produção total do período.

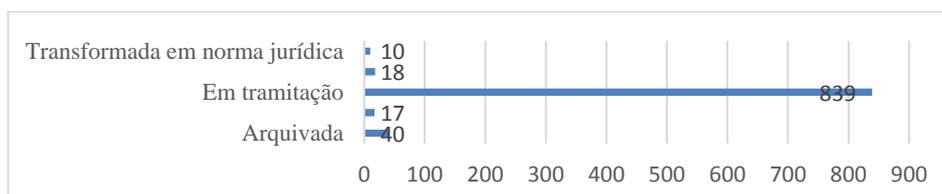
Gráfico 2 – Quantidade de projetos produzidos por partido



Fonte: produzido pela autora.

Relevante também é entender a situação em que as proposições legislativas apresentadas nesse recorte de três anos se encontram. O Gráfico 3 demonstra que dez proposições legislativas se transformaram em norma jurídica, ou seja, de 924 projetos de lei apresentados, apenas dez deles (aproximadamente 1,09% do total) foram aprovados.

Gráfico 3 – Situação das proposições legislativas



Fonte: produzido pela autora.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Senado Federal. Procuradoria Especial da Mulher; Câmara dos Deputados. Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. + **Mulheres na Política**: retrato da sub-representação feminina no poder. Brasília, 2016. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria/proc-publicacoes/mais-mulheres-na-politica-retrato-da-subrepresentacao-feminina-no-poder>> Acesso em: 7 jun. 2018.
- LOVENDUSKI, J; NORRIS, P. Westminster women: the politics of presence. **Political Studies**, v. 51, n. 1, 84-102. 2003.
- MANSBRIDGE, J. Should blacks represent blacks and women represent women? A contingent “yes”. **The Journal of politics**, v. 61, n. 3, p.628-657. 1999.
- MORAES *et al.* Mulheres, política e sub-representação: um estudo sobre correlação entre qualidade da democracia, ideologia e mulheres no parlamento. **Derecho y Cambio Social**, ano 11, n. 36, p. 1-29, 2014.